

XXIII DOMINGO DO TEMPO COMUM - ANO A SOMOS IGREJA QUE ACOLHE



1ª Leitura

Ez 33,7-9

Salmo

94 (95)

2ª Leitura

Rom 13,8-10

Evangelho

Mt 18, 15-20

Caros amigos:

A liturgia da Palavra deste 23º Domingo do Tempo Comum, sugere-nos uma reflexão sobre a nossa responsabilidade face aos irmãos que nos rodeiam. Afirma, claramente, que ninguém pode ficar indiferente diante daquilo que ameaça a vida e a felicidade de um irmão e que todos somos responsáveis uns pelos outros. Particularmente, o Evangelho desinstala-nos da distância que começa nas diferenças, discordâncias ou fragilidades, para nos lembrar que Deus não mora no que divide, mas na comunhão.



Jesus parece deixar-nos, neste Evangelho, um cerimonial demasiado complicado para acudir a um erro do irmão. Tantos “paparicos” para quê? As nossas decisões pragmáticas indicar-nos-iam recursos mais céleres: ou ignorar simplesmente o erro cometido, juntamente com a pessoa que o cometeu, ou partir para uma cirurgia radical do erro ou da pessoa que o cometeu. Assim seria mais fácil. Mas não! Com Jesus, a correcção fraterna ganha o estatuto de mandamento. Um mandamento que se inscreve na missão que Deus nos dá de ser profetas... não apenas para denunciar o mal, mas – muito mais que isso – antecipar-nos ao amor, participar na obra da criação. Ajudar o irmão a corrigir-se de um erro é recriar o irmão, purificá-lo, alindá-lo, cuidar dele... Mas interferir no curso do comportamento de alguém é uma arte muito mais delicada que a da ourivesaria!

“SE O TEU IRMÃO TE OFENDER, VAI TER COM ELE...”



PARA MEDITAR

“TUDO O QUE LIGARDES NA TERRA SERÁ LIGADO NO CÉU; E TUDO O QUE DESLIGARDES NA TERRA SERÁ DESLIGADO NO CÉU.”



O valor que cada pessoa tem para Deus é tal que é obrigação expressa esgotar todas as tentativas para a salvar. O irmão é um tesouro que não pode ser perdido por gratuita condenação ou por ignóbil desprezo. Jesus alicia-nos a “ganhar o irmão” como se este fosse um salário que nos sustenta, que nos mantém viva a humanidade, porque o ser irmãos garante-nos a verdade de sermos filhos. O irmão é uma meta, um troféu, que não se ganha à força, mas com aquela mesma arte e encanto com que o divino artista investiu todo o seu saber e amor em criá-lo. Assim, para corrigir alguém é necessário amar muito a Deus, pois aquele que peca não peca senão contra Deus, mesmo que a ofensa nos seja dirigida. Corrigir é amar muito o irmão, pois faz parte daquela solicitude que deseja o bem e que cuida. A correcção fraterna não é feita com critérios próprios, mas com os critérios de Deus. Aquele que corrige é um instrumento ou intérprete da misericórdia de Deus. Não se trata de eu perdoar, mas de encaminhar o irmão até à fonte do perdão que é Deus. Trata-se de rasgar-lhe a luz, de modo que o irmão possa vislumbrar a grandeza de Deus no esplendor do seu perdão. E quando todos os recursos investidos forem vãos? Considerar o irmão um pagão e terminar por aí?! Dá ideia que sim, mas temos de nos lembrar que este Jesus é o mesmo que veio chamar os pecadores...

“...ONDE ESTÃO DOIS OU TRÊS REUNIDOS EM MEU NOME, EU ESTOU NO MEIO DELES”



Se apreciamos o valor de estar juntos, a alegria da partilha, a eficácia de unir esforços, Jesus supera os nossos melhores conceitos de comunidade. A comunidade reunida no nome de Jesus tem os mesmos ingredientes do Céu: o próprio Deus está presente, liga e desliga dentro dela! A comunidade é o próprio céu! Uma comunidade segundo Deus é o ambiente onde se respira a atmosfera da graça, é o viveiro do perdão capaz de reabilitar os pecadores, é o húmus fecundo capaz de forjar os santos. A comunidade reunida em nome de Jesus é um espaço que propicia a fidelidade e não um peso de burocracias. A comunidade com Jesus é um espaço onde se educa a vida, onde se aconchega a solidão, onde se saboreia e se partilha o doce néctar do Evangelho!

VIVER A PALAVRA

Vou ter mais atenção às oportunidades em que posso abrir brechas de luz aos meus irmãos mais frágeis.

INTENÇÕES DE MISSA PARA SÁBADO 12 DE SETEMBRO 2020

07/09/2020

- ANIV. Armando Ribeiro da Silva e esposa (7 de maio) – int. nora Augusta
- ANIV. Manuel do Rego Miranda Alpuim – int. família
- Joaquim Teixeira Elias – int. esposa e família
- Manuel da Costa Cunha Rego – int. irmã Maria
- José Joaquim Lima Viana – int. irmãos

08/09/2020

- ANIV. Maria José Dias de Sousa – int. filha Rosa
- Adriano Ferreira Silva Costa – int. esposa e filhos
- Augusto Gonçalves Damião – int. sobrinho João

09/09/2020

- António, Rosa Viana e filhos – int. Manuel, Cecília e Bárbara
- Maria de Soledade Felgueiras Cunha e marido – int. filhos
- Maria Gracinda Martins Ferreira e marido – int. filhos

10/09/2020

- Francisco Gonçalves Saleiro – int. Confraria de Nossa Senhora do Rosário
- João Nunes e esposa – int. filha Conceição*
- Maria das Dores da Costa Jácome – int. marido e filhas
- Maria do Carmo Faria Gomes da Cruz – int. Confraria de Nossa Senhora do Rosário

11/09/2020

- Albino Barbosa Barreto – int. esposa Lurdes*
- Avelino Iglésias Lopes e esposa – int. filhos
- Francisco Ferreira da Silva – int. família
- Maria Rodrigues Maciel, filho António, avós e tios – int. filha Virgínia
- Teresa Martinho e irmã Arminda – int. irmã Maria

12/09/2020

- Em honra de S. Roque – int. Celeste Carvalho
- ANIV. Beatriz Barros Gomes – int. marido Joaquim, filhos e netos*
- ANIV. NATAL. (12 e 24) Karel Van Dorpe, Marie Louise Van Dorpe, cunhado Joaquim Macedo e cunhada Guilhermina Cunha – int. Ingrid Van Dorpe*
- António dos Anjos Mesquita Portela – int. esposa
- Maria Teresa Rodrigues Morais – int. filhos
- Pais de José Araújo Ribeiro da Rocha
- Teresa de Oliveira Meira – int. irmã Conceição

13/09/2020

- ANIV. NATAL. Manuel de Assunção – int. esposa
- ANIV. NATAL. Maria Gracinda M. Ferreira e marido – int. filhos
- Manuel Alves Cruz e filho – int. esposa

INFORMAÇÕES ÚTEIS



1. Conforme já foi anunciado no Boletim anterior, a Confraria de Nossa Senhora do Rosário está a proceder à cobrança dos Anuais porta a porta. Mais informo que esta Confraria, constituída por José Vieira Rodrigues Rego, Juiz; Alberto Martins Fernandes Pereira, Tesoureiro passa a contar com três novas mesárias: D Maria Madalena Sampaio Fernandes, D Maria Adília Amorim Santos, D Rosa Maria Gonçalves Rego, senhoras responsáveis pela cobrança dos anuais nos respectivos lugares do Monte da Ola, Estrada Nova e Lages, Barroco e Noval.

2. Peça encarecidamente aos pais e encarregados de educação que matriculem os seus educandos na Catequese Paroquial, se ainda não o fizeram. Para tal devem dirigir-se aos Serviços Centrais da Paróquia. A Catequese presencial deverá começar, a tudo correr bem, no próximo mês de Outubro.

REZAR A PALAVRA E CONTEMPLAR O MISTÉRIO



Senhor da Vida e de cada instante,
em Ti, para além de nós, o olhar pode expandir
e o horizonte tem caminhos de esperança, de encontro e de Vida.
Não emergimos santos do encontro com o Teu olhar,
mas podemos emergir decididos a Ser homens e mulheres
que não desistem de se pôr sempre a caminho, uma e outra vez.
Um cristão será sempre um homem e uma mulher
agradecidos por esse olhar e que não desistem,
porque Tu também não desistes de nenhum de nós.

VIDA PAROQUIAL E DIOCESANA



Domingo, 06 de Setembro – XXIII Domingo do Tempo Comum

- 08h30 – Recitação do Terço em honra de Nossa Senhora do Rosário de Fátima –

D. Rosa Carvalho

- 09h00 – Eucaristia do XXIII Domingo do Tempo Comum

- **Leitores: D. Adília Santos (1ª Leitura); Sr. Roberto Rego (2ª Leitura); D. Adília Santos (Oração dos Fiéis)**

- **Ministros Extraordinários da Comunhão: Sr. Roberto Rego e D. Maria do Céu Vieira**

Segunda-feira, 07 de Setembro – S. Regina, Virgem e Mártir (MF)

- Recitação do Terço em honra de Nossa Senhora do Rosário de Fátima em família

- Não há celebração da Eucaristia

Terça-feira, 08 de Setembro – Natividade da Virgem Santa Maria (Festa)

- Recitação do Terço em honra de Nossa Senhora do Rosário de Fátima em família

- Não há celebração da Eucaristia

Quarta-feira, 09 de Setembro – S. Pedro Claver, Presbítero (MF)

- Recitação do Terço em honra de Nossa Senhora do Rosário de Fátima em família

- Não há celebração da Eucaristia

Quinta-feira, 10 de Setembro

- Recitação do Terço em honra de Nossa Senhora do Rosário de Fátima em família

- Não há celebração da Eucaristia

Sexta-feira, 11 de Setembro

- Recitação do Terço em honra de Nossa Senhora do Rosário de Fátima em família

- Não há celebração da Eucaristia

Sábado, 12 de Setembro – Santíssimo Nome de Maria (MF)

- 18h30 – Recitação do Terço em honra de Nossa Senhora do Rosário de Fátima –

D. Beatriz

- 19h00 – Eucaristia Vespertina do XXIV Domingo do Tempo Comum

- **Leitores: Teresa Felgueiras (1ª Leitura); Filipe Silva (2ª Leitura); Teresa Felgueiras (Oração dos Fiéis)**

- **Ministros Extraordinários da Comunhão: Sr. Albino Cruz e D. Margarida Carlão**

Domingo, 13 de Setembro – XXIV Domingo do Tempo Comum

- 08h30 – Recitação do Terço em honra de Nossa Senhora do Rosário de Fátima –

D. Maria do Céu Vieira

- 09h00 – Eucaristia do XXIV Domingo do Tempo Comum

- **Leitores: D. Maria do Céu Cruz (1ª Leitura); Sr. José Rego (2ª Leitura); D. Maria do Céu Cruz (Oração dos Fiéis)**

- **Ministros Extraordinários da Comunhão: Sr. Francisco Félix e D. Maria do Céu Vieira**